

VI Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro

13 A 15 DE ABRIL DE 2023

GRAMADO - RS | HOTEL WISH SERRANO

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO







ALEITAMENTO MATERNO

Associação entre a duração da internação hospitalar e a dieta na alta em recém-nascidos prematuros com muito baixo peso: dados de 12 UTI's Neonatais brasileiras de 2012 a 2020

Marcela Reckziegel de Lima¹, Betina Soldateli Paim

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: Os nascimentos prematuros são considerados um problema de saúde pública, com desfechos desfavoráveis no desenvolvimento infantil a médio e longo prazos. O baixo peso ao nascer também está associado ao risco de complicações e determina as necessidades nutricionais específicas dos recém-nascidos. Já são comprovados os benefícios do aleitamento materno para a saúde infantil, porém, nos prematuros a imaturidade dos sistemas e órgãos dificulta a implementação da amamentação, tornando a terapia nutricional um desafio no cuidado neonatal.

Objetivo: Testar a associação entre a duração da internação e a dieta na alta hospitalar em recémnascidos prematuros com muito baixo peso.

Metodologia: Estudo transversal com análise de dados secundários de recém-nascidos prematuros com peso menor que 1.500 gramas em 12 Unidades de Terapia Intensiva Neonatais brasileiras. Os dados são provenientes da Rede Vermont Oxford Network, sem identificação dos participantes e centros incluídos. A exposição estudada foi o tempo de internação hospitalar, em semanas, e o desfecho a dieta na alta, classificada em leite humano exclusivo (LHE) ou outras dietas (mista e fórmula exclusiva); O projeto foi aprovado pelo CEP HCPA número 2020-0333.

Resultados: Foram incluídos dados de 5.737 recém-nascidos com muito baixo peso. Desses, 1.383 (24%) receberam alta com LHE. A média do peso ao nascer foi 1.163 + 243 gramas, e da idade gestacional foi 30.1+ 2.1 semanas. A mediana do tempo de internação foi 47 dias, sendo significativamente menor nas crianças em dieta com LHE (38 dias) quando comparado a outras dietas na alta (51 dias). Observou-se que a cada semana adicional de internação hospitalar houve uma redução linear de 14% nas chances de receber alta com LHE, ajustado para idade gestacional, peso ao nascer, gestação múltipla e tipo de parto.

Conclusão: Os prematuros com muito baixo peso em dieta com leite humano exclusivo na alta apresentam um menor tempo de internação hospitalar em relação as outras dietas. Esse achado pode refletir o impacto da permanência hospitalar na manutenção da amamentação, com redução de 14% a cada semana adicional de internação, dialogando com a baixa taxa de amamentação exclusiva encontrada na alta.

Palavras-chave: Recém-Nascido de muito Baixo Peso. Aleitamento materno. Tempo de internação.